



OLIVEIRA, Pedro Carvalho Oliveira. MAYNARD, Dalton Cândido Santos (Organizadores). **Olhares contemporâneos: história, autoritarismo e ensino**. Recife: EDUPE, 2025. (266 p.)

Apresentação

No ano em que comemoramos quatro décadas desde a reabertura política à democracia no Brasil, após um longo e sombrio período marcado pelo peso da ditadura militar, faz-se necessário pensarmos não apenas os meios mais adequados para fortalecer nosso ainda jovem sistema democrático, mas também o autoritarismo. Recentemente, nosso país acompanhou uma trama golpista que por pouco não se concretizou, orquestrada por saudosistas dos “anos de chumbo” e por extremistas políticos movidos por um desejo caloroso de intervenção militar. Portanto, o autoritarismo sombrio nossa sociedade e nela se mostra presente. A ditadura militar brasileira se constitui em um trauma para a nossa história.

Milhares perderam as vidas ou desapareceram, famílias até hoje buscam informações sobre pessoas eliminadas pelo regime e a ausência de liberdades políticas emerge como possibilidade frente à crescente maré autoritária. Em nosso entorno, representantes políticos ameaçam cercear os dispositivos democráticos sob a ordem de uma defesa irrestrita das liberdades, numa contradição típica à incoerência das direitas radicais. Argentina e Estados Unidos, países com relações profundas com o Brasil, despontam como exemplos de como governos autoritários se comportam na contemporaneidade. É certo que a democracia é um sistema que necessita de cuidado, pois sua existência não é garantida por uma suposta autoevidência de suas benesses. Ela precisa ser exercida e reforçada, ensinada e difundida. Além disso, necessita ser discutida e analisada, para que suas estruturas possam amparar sociedades cada vez mais diversas. Neste sentido, investigar o autoritarismo em suas mais diversas formas é um meio para conhecermos bem os caminhos que podem ser tomados e aqueles que necessitam ser evitados.

O livro que o leitor tem diante de si é uma modesta contribuição ao conhecimento sobre o autoritarismo e suas mais diversas facetas, especialmente no Brasil. Nosso país se insere em uma conjuntura mais vasta, com a qual mantém relações de reciprocidade benéficas ou não ao estabelecimento de sólidas estruturas democráticas. Assim, faz-se necessário pensarmos também essa conjuntura e como o Brasil está situado diante dela. Com isso, é possível apresentarmos possibilidades de conhecimento histórico sobre o autoritarismo contemporâneo e como ele afeta o ensino, em especial o ensino de História. O primeiro capítulo de nosso livro traz

uma importante discussão sobre o trauma como dimensão da presença de um passado capaz de interferir diretamente em nosso tempo. O professor Jairo Fernandes nos apresenta um importante exame sobre a insistência de um passado vivo, para o qual necessitamos voltar nossas atenções para compreendermos a importância de nos debruçarmos sobre os traumas recentes, a fim de conhecê-los adequadamente e evitar sua persistência. olhares contemporâneos 11 Na sequência, o trabalho da professora Maria Rita Ayala nos conduz até as entranhas do integralismo, a versão brasileira do fascismo que nos anos 1930 teve como atores principais membros da Ação Integralista Brasileira, o maior movimento fascista fora da Europa naquele contexto. É sintomático que um movimento tão robusto tenha sido ativo em um país no qual valores autoritários já vinham sendo nutridos. Sobre isto, a professora Adriana Cunha nos apresenta ao processo de transformação do ensino secundário durante o governo de Getúlio Vargas. Depois, a professora Regina Célia Daefiol nos apresenta um exame sobre a repressão autoritária da ditadura militar contra movimentos populares, estabelecendo uma importante ponte entre passado e presente. Se a ditadura militar se constituiu em um dos episódios mais traumáticos da história recente brasileira, sendo uma etapa vistosa do desenvolvimento das estruturas autoritárias da pretensa República brasileira, é necessário nos determos sobre o contexto em que foi erigida: o da agudização da Guerra Fria na América Latina. Para pensarmos isto, as contribuições dos professores José Victor de Lara e Pedro Carvalho Oliveira nortearão o leitor pelo caminho das relações entre Brasil e EUA, a fim de elucidar o papel da potência norte-americana no estabelecimento de

regimes autoritários para garantir a defesa de seus interesses internacionais. Avançando no tempo, os três capítulos seguintes apresentam possibilidades de pensar fontes documentais para o estudo do autoritarismo e os impactos do autoritarismo no ensino de História. Seguindo na primeira linha, a contribuição dos professores Lucas Silva de Oliveira e Márcio dos Santos Rodrigues nos mostra como as histórias em quadrinhos documentaram comportamentos autoritários em um passado mais recente, marcado pela necessidade de reordenamento das forças políticas autoritárias. Também o trabalho do professor Diego Leonardo Santana nos conduz ao encontro com a presença dos fascismos no presente, a partir de sua reelaboração e disseminação nos meios virtuais. Na segunda linha, David de Castro Netto e Luciana Evangelista dissertam sobre as reformas curriculares recentemente aplicadas nas instituições de ensino brasileiras, focando em seu caráter retrógrado. Por fim, o capítulo escrito por Andreza Santos Cruz Maynard e Dilton Cândido Santos Maynard nos apresenta uma notável investigação sobre como a capital sergipana, Aracaju, viveu o drama da Segunda Guerra Mundial ao ser alçada aos desenlaces do conflito em agosto de 1942, quando navios brasileiros foram torpedeados na costa do país. Concomitantemente, a cidade vivia um intenso processo de modernização dentro do qual o cinema teve grande importância, sobretudo na vida cotidiana das pessoas simples. Esperamos que este livro contribua com a formação do leitor, seja ele um estudante das ciências humanas ou alguém apenas interessado no tema. Desejamos que a nossa proposta, bastante diversa em suas contribuições, possa, de alguma forma, gerar boas reflexões sobre o tempo em que

vivemos, sombreado pelo autoritarismo e carente de alicerces para o estabelecimento de uma sociedade democrática e plural.

Prof. Dr. Pedro Carvalho Oliveira
Prof. Dr. Dilton Cândido Santos

Maynard

site: <https://getempo.org/nossos-livros/>
download gratuito:
<https://drive.google.com/file/d/1jKOzwHfV6qTWkiL-M2nrWZdH2h7os-3C/view>